

E-POSTER - CONCENTRAÇÃO: ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

CARACTERÍSTICAS DO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NO PRONTO-SOCORRO DE UM HOSPITAL DE URGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Paula Letícia Oliveira Araújo (oliveiraleticia503@gmail.com)

Libna Raquel Barbosa De Sousa Mendes (libnaraquel383@gmail.com)

O pronto socorro possui particularidades em si que difere dos demais locais do hospital, é um espaço de desestabilização, direcionado ao tratamento de emergências médicas, tendo como um dos objetivos a estabilização das funções vitais e clínicas do paciente. Porém, muitas vezes além dessa dor que é física pode surgir uma urgência psicológica, e acometer pacientes e familiares. Nesse sentido, de acordo com Simonetti (2011), a atuação do psicólogo no pronto socorro, deve ser voltada para a escuta da urgência que é subjetiva.

O atendimento em Pronto Socorro envolve a imprevisibilidade e provoca no paciente e/ou familiares, reações psicológicas bastante variadas. A vivência de situações referente a doença ou acidente provocam uma crise fazendo com que o sujeito entre em contato com possíveis situações de perda: perda de alguém querido, perda do corpo saudável, e da condição de “inteiro”, sendo assim a urgência vai além das condições físicas podendo emergir também urgências de ordem psicológica. Neste sentido o atendimento psicológico emergencial no pronto socorro é feito no que o autor denomina de momento

dois, sendo o primeiro momento a estabilização de suas funções fisiológicas. (SASSI, OLIVEIRA, 2014).

Diante de todas essas peculiaridades, o trabalho do psicólogo é bastante oportuno, os atendimentos são breves, focais e buscam minimizar o sofrimento de pacientes e familiares, devem ser voltados para a escuta da urgência que é subjetiva. Ou seja, do que é urgente para cada sujeito. As intervenções do psicólogo podem auxiliar o tratamento médico na medida em que sensibiliza a equipe para aspectos psicossociais que dificultam a comunicação com o paciente, facilitando a implicação do paciente em seu tratamento, reabilitação e oferta de um acolhimento para a família (Simonetti, 2011). Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo refletir a atuação do psicólogo em um contexto de Urgência e Emergência, através de um relato de experiência.

Métodos

Relato de experiência das características do trabalho desenvolvido por uma psicóloga hospitalar no serviço de Pronto-Socorro, em um hospital de Urgência. Atendimento psicológico a pacientes e familiares, em distintas condições clínicas, de acordo com o perfil da unidade e rotinas do setor.

Resultados e Discussão

O trabalho desenvolvido pela psicologia no serviço de pronto atendimento, tem como principal foco o atendimento a pacientes e familiares em situação de sofrimento e vulnerabilidade causado pelo adoecimento é contexto de emergência. O pronto socorro atende por demanda espontânea e encaminhamento, sendo perfil da unidade traumatologia, queimados de alta complexidade e medicina intensiva, os pacientes que adentram a unidade são triados e atendidos de acordo com a gravidade.

Nesse sentido o trabalho da psicologia se faz fundamental no atendimento às urgências subjetivas, oferecendo acolhimento aos familiares, fortalecendo o vínculo entre profissionais e paciente, proporcionando uma escuta sensível a fim de identificar os sofrimentos psíquicos frente ao momento vivenciado, facilitando a comunicação, favorecendo o diálogo entre a tríade paciente, equipe e família, visto que a falta de notícias e informações claras são fatores que contribuem para o aumento da angústia e sofrimento, além do mais é papel do psicólogo acompanhar a comunicação de más notícias e garantir que estas sejam repassadas de maneira empática e adequada.

Vieira (2010) A literatura ressalta a importância do atendimento psicológico a pacientes em condições de Urgências e traumas, sendo que o cuidado requer uma abordagem multidisciplinar, que considere as manifestações clínicas e os aspectos psicológicos relacionados a elas, que afetam os pacientes e seus familiares, esses aspectos, muitas vezes, são ignorados, levando a uma alta incidência de distúrbios psiquiátricos. Segundo os autores os problemas psicológicos estariam relacionados à natureza súbita ou inesperada dos eventos, à dor e ao ambiente do hospital, que é desconhecido para os pacientes, podendo estes serem prevenidos ou minimizados junto a uma intervenção psicológica adequada.

Considerações finais

O trabalho do psicólogo no contexto da Urgência e Emergência se faz extremamente necessário, tanto para os pacientes, como para os familiares que chegam na unidade. Proporcionar um espaço de escuta, acolhimento e cuidado diante de um contexto de tamanho sofrimento possibilita aos pacientes e familiares um cuidado integral.

Além disso, percebe-se como de extrema importância a atuação conjunta com a equipe multidisciplinar a fim de proporcionar para o paciente uma assistência que atenda suas principais necessidades no contexto da Urgência.

Referências

SASSI, O.; OLIVEIRA, S. Os desafios do psicólogo no atendimento a pacientes internados pronto socorro. *Psic. Rev. São Paulo*, volume 23, n.1, 97-107, 2014.

SIMONETTI, A. (2011). *Manual de Psicologia Hospitalar. O Mapa da Doença*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

VIEIRA, Michele Cruz. "Atuação da psicologia hospitalar na medicina de urgência e emergência." *Revista Brasileira de Clínica Médica*, São Paulo 8.6 (2010): 513-519.

Palavras-chave: psicologia; pronto-socorro; urgência.